

## “JUVENTUDE PERIGOSA” – A ESTIGMATIZAÇÃO DOS JOVENS NA MÍDIA

Hanna Brito Holanda Soares - Autora,  
graduanda em Ciências Sociais na  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
Dr. Antonio dos Santo Pinheiro - Co - autor, Professor Orientador  
adjunto do Departamento de Ciências Sociais na  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
Raniel Alves - Co - autor,  
graduando em Ciências Sociais na  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
Dennys Helber da Silva Santos - Co - autor,  
Graduando em Ciências Sociais na  
Universidade Regional do Cariri - URCA

As manchetes veiculadas nos jornais sobre drogas chamam atenção para um problema sociológico: o envolvimento de jovens com o tráfico e vítimas da violência. Nas reportagens, não são poucas as referências as práticas ilícitas e suas conseqüências “nefastas” como, por exemplo, o acerto de contas decorrente do endividamento dos consumidores de *crack* com os traficantes. As nossas fontes de pesquisas foram realizadas em jornais impressos como Diário do Nordeste, Jornal do Cariri e Jornal o Povo. O objetivo deste trabalho é problematizar as possíveis causas de envolvimento de jovens com drogas ilícitas, seja no mercado ou no consumo de drogas, o papel das políticas públicas, e, particularmente, como a mídia tem reproduzido um discurso sensacionalista e moralista que, pouco tem acrescentado, para o questionamento sobre as reais causas do envolvimento de jovens com o consumo de drogas ilícitas e as práticas violentas. Consideramos ainda, que estas reportagens têm contribuído para naturalização dos jovens consumidores de drogas como violentos. Tal consideração estabelece, portanto, como parâmetro, a carreira moral dos jovens consumidores de drogas como portadores de estereótipos desviantes.

**Palavras - Chave:** Juventude; Estigma; Drogas.